

[\[Volver Voltar Back\]](#)

HOJAS DE DATOS SOBRE ORGANISMOS CUARENTENARIOS PARA LOS PAISES MIEMBROS DEL
COSAVE
FICHA CUARENTENARIA

Hemileia coffeicola Maublanc F. Roger

[Sinónimo](#)

[Nombres comunes](#)

[Principales hospedantes](#)

[Distribución geográfica](#)

[Biología](#)

[Importancia económica](#)

[Formas de introducción](#)

[Identificación](#)

[Controle](#)

[Referencias](#)

Sinónimo:

Uredo coffeicola Maublanc F. Roger

Classificação:

Classe: Basidiomycetes
Sub-classe: Hemibasidiomycetidae
Ordem: Uredinales
Família: Pucciniaceae
Gênero: *Hemileia*
Espécie: *H. coffeicola*

Nombres comunes:

Ferrugem do cafeeiro
Ferrugem cinza do cafeeiro - coffee grey rust

Principales hospedantes (4 e 2)

Coffea arabica, *C. canephora* var. *robusta* e *C. liberica*

Outros hospedeiros:

Paracoffea ebracteolata, *Psilanthus mannú* e *Coffea* spp. (mais de 70 espécies)

Distribución geográfica (1,4,5 e 7)

África: Rep. África Central, Rep. Camarões, Nigéria, Costa do Marfim, Uganda, República do Togo, São Tomé e Príncipe

Biología (2 e 5):

Os uredoporos são os órgãos de reprodução vegetativa que se formam nas lesões observadas. A forma sexual é conhecida, que são os teliosporos. O micélio ramifica-se pouco e rapidamente produz estruturas características para penetrar células do parenquima lacunoso e não do parênquima palissádico. Este fundo é fortemente parasitado por 2 sp de *Paranectria*, ascomicetos que cobrem as frutificações da ferrugem, dando um aspecto característico às lesões.

Importancia económica (2 e 5):

A importância econômica de *H. coffeicola* tende a aumentar ano após ano. Em São Tomé causa sérios prejuízos, principalmente a altitudes acima de 500 m.

Formas de introducción (2 e 5):

Dissemina-se pelo vento, que é o principal veículo, mas também pelo homem, animais, insetos e grãos de café. A dispersão a curtas distâncias é muito rápida. Os uredosporos das folhas velhas podem permanecer viáveis por até 8 semanas a temperaturas ambiente e por vários meses a baixa temperatura.

Identificación :

Sintomas (2, 3 e 5):

Os sintomas se limitam às folhas das plantas, no início são pequenas pontuações cloróticas, visíveis principalmente contra o sol. Depois tomam a coloração amarela e amarela laranjada, são os uredosporos subepidérmicos, que se rompem no centro da lesão, na face inferior do limbo foliar. A massa de uredosporos alaranjados cobrem completamente a superfície abaxial da folha e a superfície adaxial permanece verde por algum tempo. Ataques provocam a completa defoliação da planta.

Uma forma prática de identificação é passar um papel branco nessas lesões da página inferior, que ficarão manchados de amarelo pelos esporos liberados.

Controle (5 e 7):

A aplicação de captafol tem apresentado resultados satisfatórios no controle da doença, na dose de 0,3% do produto comercial. Oxícloreto de cobre causou efeito deprecivo na planta.

Referencias

1. Commonwealth Mycological Institute (19) Distrib. Maps Pl. Dis. N° 470. ed.
2. Holliday, P. (1980) Fungus diseases of tropical crops. Alden Press, Osney Mead, Oxford. 60p.
3. Laundon, G. F. I Waterston, J. M., 1964. CMI Descriptions of pathogenic Fungi and Bacteria N° 2
4. Lourd, M. I Huguenin, B. (1982) Powdery rust of coffee, *Hemileia coffeicola* in the Ivory Coast. Investigation of its

distribution and its pathogenicity. Garcia-de-Orta, Estudos Agronomicos. 9(1/2): 71-82.

5. Partiot, M.; Djiekpour, E.K.; Y.K. of Segbor, A. (1979) A new coffee tree disease in Togo: grey rust due to *Hemileia coffeicola* Café - Cacao - Thé. Paris, Institut français du café, du cacao et 23 (1): 43-48.
6. Saccas, A.M. La rouille farineuse des caféiers due a *Hemileia coffeicola* Maublanc F. Roger. IF CC (Paris) Bulletin n° 11, 1972, 68p.
7. Tarjot, M. I Lotodé, R. (1979) contribution à L'étude des rouilles orangée et farineuse du caféier au Cameroun. Café - Cacao - the. Paris, Institut français du café, du cacao et 23(2): 103-118.